



REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

**EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS – EJA**

DEZ 2017

APRESENTAÇÃO

O interesse por essa pesquisa surgiu mediante o alto índice de evasão na Educação de Jovens e Adultos no município de Caruaru que nos inquieta e nos leva a repensar uma proposta diferenciada a ser lançada com o propósito de minimizar essa realidade que por hora se apresenta na modalidade EJA. Em diálogo com o Secretário Executivo de Educação, gerente de ensino desta Secretaria e a equipe de EJA, em comum acordo, identificamos a necessidade de realizar uma pesquisa de como está a modalidade EJA no Brasil e no município de Caruaru e a partir deste trabalho metodológico, lançamos uma proposta de reestruturação para a modalidade. Através da pesquisa teórica e de campo, das contribuições dos sujeitos da EJA: gestores/as, coordenadores/as e professores/as, buscou-se analisar como são aplicadas as práticas pedagógicas na EJA: a didática, metodologia, tempo pedagógico e suas especificidades. Analisou-se também, com a participação dos estudantes, suas dificuldades, anseios, expectativas e entraves. Os dados obtidos com a aplicação dos questionários para os gestores/as, coordenadores/as, professores/as e estudantes dessa modalidade, apontam entraves e avanços que esses sujeitos enfrentam no contexto escolar. Os resultados comparados a outros fundamentos teóricos nos possibilitou apresentarmos uma proposta de reestruturação curricular para a Educação de Jovens e Adultos.

JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa visa investigar, identificar, consolidar e apresentar situações do cotidiano escolar dos sujeitos da EJA. Dentro desse contexto, a análise da estrutura e a forma como a instituição escolar se apresenta e procura trabalhar com esses sujeitos, através das práticas pedagógicas, da sua didática, metodologia, tempo pedagógico e as especificidades dessa modalidade. Esse trabalho também possibilitou identificar as representações dos gestores, coordenadores, professores e estudantes acerca do trabalho realizado na modalidade, pois é de fundamental importância proporcionar uma melhor compreensão e acolhimento das diferentes necessidades e especificidades encontradas na EJA. Portanto, a presente pesquisa dará corpo a uma proposta de reestruturação curricular da EJA para o enfrentamento do desafio de minimizar significativamente a evasão nessa modalidade, pois é ainda uma grande inquietação presente em nossas escolas, bem como promover formações específicas para os profissionais.

Objetivo Geral

- Propor uma reestruturação curricular da EJA no município de Caruaru através de pesquisas bibliográfica, documental e de campo, consolidando e analisando os dados dos questionários aplicados aos sujeitos que atuam nessa modalidade.

Objetivos Específicos

- Pesquisar informações sobre a realidade da EJA no cenário nacional;
- Identificar os avanços e entraves no cotidiano escolar vivenciados pelos sujeitos que atuam na EJA em nosso município;
- Consolidar os resultados apresentados nos questionários aplicados com a equipe gestora, professores e estudantes da EJA;
- Propor possíveis mudanças na atual estrutura a fim de minimizar a evasão escolar na modalidade EJA;

METODOLOGIA

O presente estudo busca analisar os resultados da pesquisa, sobre a estrutura atual da Educação de Jovens e Adultos do município de Caruaru.

A pesquisa visa identificar algumas estruturas da EJA, em alguns estados e municípios com o objetivo de conhecer realidades diferentes da nossa, com relação a estrutura na oferta dessa modalidade. Para tanto, faz-se necessário a coleta de achados teóricos e documentais, pesquisa via internet, momentos de diálogos com a Equipe de EJA da Secretaria de Educação de Caruaru, Secretário Executivo e Gerente de Ensino, estabelecendo, a partir daí, uma linha de investigação em que será pautado o trabalho, para que seja coletado o material necessário com o objetivo de propor uma análise/avaliação de toda pesquisa.

Nosso estudo está pautado em uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo por amostragem.

Coletamos o material teórico e documental para estudo dos mesmos, fizemos a explanação para toda equipe, realizamos algumas pesquisas de campo, visitando Centros de EJA, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, Secretaria de Educação de Recife a fim de dialogarmos com os membros responsáveis e conhecermos um pouco sobre cada realidade e assim tomarmos como referência para análise e estudo de nossa pesquisa.

Logo após, a equipe realizou a construção de questionários, visando pesquisar, por amostragem, junto aos estudantes, professores e equipe gestora (Gestores e Coordenadores) das nossas escolas, como estes percebem a atual estrutura da modalidade EJA do município de Caruaru.

Após a aplicação desses questionários, passamos a coletar e analisar os dados apresentados nas respostas dos mesmos.

Este trabalho visa apresentar dados para uma possível proposta de reestruturação curricular da Educação de Jovens e Adultos desse município.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos, a partir dos resultados dos questionários aplicados aos 104 professores, que em maior número preferem continuar com o modelo atual (em fases) contudo, apontam como interessante integrar ao currículo da EJA a qualificação profissional. Os resultados dos questionários aplicados aos alunos também conferem que a maioria optou por ter um curso de qualificação profissional integrado a EJA. Portanto, sugerimos, enquanto equipe, que seja analisada a possibilidade de uma proposta de EJA integrada a Qualificação Profissional Inicial ou a de um currículo que contemple um componente curricular relativo ao tema TRABALHO.

Esta proposta assume como principal compromisso a oferta da EJA articulada à Educação Profissional, assegurando a esse público uma preparação para o mundo do trabalho.

As propostas justificam-se ainda ao analisarmos o resultado dos dados da gestão que procurou conhecer os motivos que levaram os jovens e adultos a voltarem a estudar após algum período fora da escola e verificamos o destaque dado a questão do trabalho nas respostas dos estudantes: **a oportunidade de um emprego melhor (203)**. Identificamos, assim, a necessidade de absorvermos a demanda que ora se apresenta nas nossas escolas com ações e/ou componentes curriculares que correspondam as expectativas e necessidades dos nossos estudantes: o desenvolvimento de competências com vistas a educação profissional e acesso ao mercado de trabalho.

Assim, o currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos pode ser entendido como um caminho que possibilitaria a integração entre o processo de escolarização e a qualificação profissional dos alunos da EJA e um dos caminhos para que possamos prevenir, reverter e minimizar situações de evasão uma vez que os jovens fazem relação entre continuar estudando para ter um emprego melhor.

Dentre outras etapas para implantação dessa proposta, identificamos a revisão do currículo da EJA, a adoção de projetos pedagógicos diferenciados e específicos, uso de novas tecnologias, formação profissional de educadores, utilização de metodologias ativas, além de tempos e espaços diversificados capazes de atender à diversidade do público que demanda essa modalidade de ensino.

Além da possibilidade de um curso profissional inicial, uma outra proposta seria a estrutura curricular com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e um componente relativo ao mundo do trabalho, Empreendedorismo e Empregabilidade.

Outra proposta que apresentamos, mediante a análise dos dados dos questionários, refere-se a possibilidade da implantação de salas de acolhimento para filhos dos estudantes da EJA uma vez que não ter com quem deixar as crianças pode ser um fator decisivo para que estes desistam dos estudos.

Assim, acreditamos que esta ação fortalecerá o direito à educação da juventude uma vez que a implantação de salas de acolhimento poderá possibilitar o fortalecimento do vínculo família/escola e garantir que os estudantes que não tem com quem deixar seus filhos em casa para estudar, possam levá-los enquanto estão em sala de aula, possibilitando assim, sua permanência na escola e retirando as crianças de situações de vulnerabilidade.

Portanto, a proposta seria da implantação de salas de acolhimento para filhos dos estudantes da EJA na idade de 0 a 8 anos de idade onde cada jovem ou adulto que tivesse filhos nessa idade teria uma vaga na sala de acolhimento garantindo a possibilidade dos estudantes continuarem seus estudos e seus filhos estarem em atividades recreativas e acolhedoras.

Oferecer apoio a tal grupo de jovens, marcado por profundas desigualdades sociais, significa permitir que eles tenham uma nova oportunidade de acesso e permanência à educação.

Outro dado conferido nos relatos dos professores, gestores e coordenadores refere-se a qualidade do material didático apontado por alguns professores como de má qualidade, insuficiente e até desatualizado. Assim, propomos a definição, escolha e construção de material didático próprio para rede contemplando essas novas estruturas e demandas. Para tanto, haverá necessidade de encontros periódicos para orientar a escolha dos métodos, das técnicas, dos equipamentos e dos materiais didáticos e pedagógicos, bem como preparar material específico, por área do conhecimento ou por componente curricular por uma equipe de professores especialistas com expertise em EJA .

Apresentamos, assim, algumas das ações que podem promover a elevação da qualidade do ensino da EJA na rede municipal.

Verificamos, ainda, nos relatos desses mesmos atores da EJA o interesse em uma formação continuada específica para modalidade. Nesse sentido, sugerimos uma proposta de formação continuada em parceria com instituições de ensino superior nos formatos de extensão e/ou de aperfeiçoamento e/ou de *especialização* na possibilidade de serem EAD ou semi presencial, garantindo sua execução de forma sistemática, valorosa e atrativa para os sujeitos que trabalham na EJA.

Outros dados registrados pelos atores da EJA em seus questionários também justificam a nossa atenção: **mais segurança, melhor estrutura da escola e transporte escolar.**

Temos a certeza que para dar conta do grande desafio que inicialmente nos impulsionou a realizar esse estudo minimizar a evasão escolar na modalidade de Jovens e Adultos do município de Caruaru, faz-se necessário novas pesquisas, diálogos Inter setoriais, fóruns e um planejamento estratégico que promova a implementação de metas bem definidas e pontuais para esse segmento de ensino. Portanto, o recorte que ora apresentamos não tem a ousadia de dar respostas ao grande problema da evasão, mas de apontar algumas possibilidades e de contribuir na condição de sujeitos que buscam mediar, ouvir, questionar e dialogar *in loco* com a realidade do nossos jovens e adultos em seus respectivos espaços educativos.

Adenilza Oliveira
Andréa Porto
Helbany Lima
Lúcia Santana
Mário Disnard
Viviane Mota

REFERENCIAS

<http://www.ejamundotrabalho.sp.gov.br/ExibeNoticia.aspx?noticiaID=115>

<https://oimparcial.com.br/noticias/2017/09/parceria-vai-implantar-salas-de-acolhimento-a-filhos-de-estudantes-da-eja/>

<http://coletividade.com.vc/projeto/afejan-acolhimento-aos-filhos-da-eja-e-alunos-do-n/informacoes/72>

<http://www.paraiba.com.br/2012/12/11/61087-projeto-de-acolhimento-aos-filhos-dos-estudante-da-eja-sera-modelo-para-aco-es-do-mec>

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf

ARROYO, M. G. Imagens Quebradas – trajetórias e tempos de alunos eestres. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Resolução nº 04 – C.N.E – 0407.210 – Artigo 28/Resolução nº 001 – C.E.E./PA – 05/01/2010 – Artigos 58 e 60.Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

<http://www.ebc.com.br/educacao/2015/05/30-dos-alunos-da-educacao-de-jovens-eadultos-tem-entre-15-e-19-anos-no-brasil>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96)capítulo II, seção V a Educação de Jovens e Adultos.

ANEXOS

- CONSOLIDADO QUANTITATIVO DOS QUESTIONÁRIOS – Quadro geral.
- QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS GESTORES, COORDENADORES, PROFESSORES E ESTUDANTES DA EJA.
- RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS GESTORES, COORDENADORES, PROFESSORES E ESTUDANTES DA EJA – Análise das questões.

CONSOLIDADO QUANTITATIVO DOS QUESTIONÁRIOS

	Total da rede EJA	Responderam		Não responderam		Não aplicados	
		Sede	Campo	Sede	Campo	Sede	Campo
Quantidade de escolas	30	18	10	-	-	-	02
Quantidade de gestores	30	08	02	10	08	-	02
Quantidade de coordenadores	30	09	04	09	06	-	02
Quantidade de professores	200 (aprox.)	79	27	-	-	-	-
Quantidade de estudantes	3.700 (aprox.)	341	59	1	-	-	-

*Foram aplicados questionários por amostragem.

QUESTIONÁRIO - EJA

GESTORES/AS e COORDENADORES/AS

Esse instrumento de coleta de informação faz parte de um estudo realizado em rede que irá fornecer informações importantes sobre a Educação de Jovens e Adultos do município de Caruaru (EJA). Informamos que não há resposta certa ou errada, fique, portanto, à vontade para responder o que de fato ocorre com a modalidade de ensino que você trabalha.

Agradecemos desde já a sua valiosa contribuição e expressamos o nosso interesse e esforços em criarmos condições cada vez mais favoráveis para elaboração de plano de trabalho, dos processos formativos, técnicos e as ações inerentes a execução do Projeto Político-Pedagógico que contempla as especificidades do público da EJA, permitindo otimizar a qualidade da educação que a rede de ensino oferece. Pedimos que, por favor, preencham de forma legível para que possamos entender todas as suas respostas.

Muito obrigado por sua participação.

1. Mediante a necessidade de conhecer experiências pedagógicas na EJA, capazes de alimentar suas convicções na realização de uma prática educativa significativa para as pessoas jovens, adultas e idosas, que temas você sugerir em abordados em encontros de gestores na EJA?

2. Quanto tempo você trabalha como gestor / coordenador da EJA?

3. Mediante o número de matrícula inicial e número de alunos frequentes, você aponta a evasão da sua escola:

- A) () sem problemas
B) () grave
C) () gravíssimo

4. Das competências específicas para o trabalho de gestão escolar, como planejar e coordenar reuniões, promover a integração da escola com a comunidade, mobilizar os sujeitos na realização de projetos, administrar os recursos da escola, desenvolver trabalho em equipe, resolver conflitos, gerenciar tensões, articular diferentes interesses, monitorar resultados, entre outras. Quais você tem direcionado maiores esforços nas turmas de EJA, numa perspectiva de tratar sobre:

- a) Evasão escolar:

b) Alunos em cumprimento de medidas socioeducativas:

c) Jovens, Adultos e Idosos com alguma deficiência (física, motora, cognitiva):

5. Faça um breve descritivo do perfil dos alunos da EJA em sua escola.

6. Distantes de um modelo de gestão ainda hierarquizado e desarticulado, do tipo: professores ensinam, alunos aprendem, gestores administram. Relate algumas demandas na construção de práticas educativas significativas para as turmas de EJA que você tem promovido em sua escola.

7. Falando sobre o professor de EJA.

a) Qual o perfil dos professores de EJA da sua escola?

b) Que tipo de formação deve ser contemplada para estes professores?

c) Quais os avanços e entraves que o corpo docente tem promovido nas turmas de EJA?

8. Que ações e/ou parceria, ainda não implantadas pela Secretaria de Educação, você considera importantes para garantir o acesso, permanência e sucesso dos alunos da EJA bem como o apoio aos demais atores dessa modalidade de ensino?

9. A estrutura da EJA pode se dá de várias maneiras desde que garanta o acesso, permanência, carga horária e qualidade do ensino. Quais dos formatos, descritos abaixo, você aponta como mais interessante para atender a realidade dos alunos de EJA da sua escola e da rede?

A)() Como a atual: em formato de fases, cada fase correspondendo a duas séries. O aluno tem matrícula no início e só recebe certificação no final de cada ano letivo.

B)() Em módulos: cada série corresponde a um módulo. Durante o ano o aluno pode fazer até dois módulos.

C)() Semipresencial: o aluno tem uma carga horária na escola e outra que será efetivada através de projetos e atividades não presenciais.

D)() EJA integrada a qualificação profissional inicial: com uma carga horária para disciplinas do currículo comum e outra diversificada com curso profissionalizante.

E)() Outro.

Qual?

10. Quanto a implantação de um projeto de qualificação profissional aliada as disciplinas regulares que possibilitem uma preparação para o mundo do trabalho, você:

A)() discordo, pois não acho interesse ter um curso de qualificação profissional durante as aulas regulares;

B)() concordo, pois a qualificação profissional na escola promoverá o acesso ao mercado de trabalho e dará mais incentivo do aluno para frequentar a escola.

11. Como a equipe gestora busca fortalecer a estrutura pedagógica da escola?

A)() Proposta Pedagógica democrática;

B)() Regimento Escolar;

C)() Plano de gestão;

D)() Relação escola família/comunidade;

E)() Relação equipe gestora/professores;

F)() Outros;

12. O acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem na EJA acontece através de:

- A) registros, portfólios, relatórios, etc.
- B) plantão pedagógico;
- C) conselho de classe;
- D) encontros família escola;
- D) outros;

13. Sobre a função que desempenha o Gestor/Coordenador pedagógico da EJA, quais as dificuldades encontradas?

A educação de jovens e adultos no nível fundamental deverá ter seu projeto pedagógico próprio construído e implementado atendendo aos interesses e necessidades dessa população que se caracteriza pelas suas profundas diversidades. [...] construindo seus conhecimentos de forma participativa e criando condições para o exercício de uma cidadania crítica, participe da sociedade e de mundo em seus aspectos amplos e de trabalho. (SCHEIBEL E LEHENBAUER, 2006, P.38)

14. Diante dessa citação, como se organiza a EJA em sua escola?

15. Quais as características mais marcantes dos estudantes da EJA dessa unidade escolar?

A evasão e a repetência apresentam-se como problemas educacionais generalizados, cujas razões relacionam-se a múltiplos fatores de ordem política, ideológica, social, econômica, psicológica e pedagógica e à ausência de metodologias de ensino que incorporem e articulem os conhecimentos dos quais os alunos são portadores. (Haddad, 2002, p.89)

16. Qual a intervenção apresentada pela equipe gestora/pedagógica a fim de amenizar os efeitos da evasão escolar dessa escola?

17. Dentre as principais causas da evasão escolar nas turmas de EJA assinale a alternativa que você considera a mais determinante:

- A) trabalho;
 - B) segurança;
 - C) metodologia de aprendizagem;
 - D) relacionamento aluno x aluno;
 - E) relacionamento aluno x professor;
 - F) família;
 - G) outros _____
-

18. Das dificuldades encontradas na modalidade de EJA qual a que você mais evidência:

- A) estrutura física;
 - B) material didático;
 - C) equipamento tecnológico;
 - D) relacionamento;
 - E) outros _____
-

19. Este espaço é para você sugerir, informar ou reivindicar temas que não foram contemplados no questionário.

QUESTIONÁRIO - EJA

PROFESSORES/AS

Esse instrumento de coleta de informação faz parte de um estudo realizado em rede que irá fornecer informações importantes sobre a Educação de Jovens e Adultos do município de Caruaru (EJA). Informamos que não há resposta certa ou errada, fique, portanto, à vontade para responder o que de fato ocorre com a modalidade de ensino que você trabalha.

Agradecemos desde já a sua valiosa contribuição e expressamos o nosso interesse e esforços em criarmos condições cada vez mais favoráveis para elaboração de planos de trabalho e aperfeiçoamento, permitindo otimizar a qualidade da educação que a rede de ensino oferece. Pedimos que, por favor, preencham de forma legível para que possamos entender todas as suas respostas.

Muito obrigado por sua participação.

1. Com relação a evasão escolar:

Diante das principais causas da evasão escolar nas turmas de EJA, assinale a alternativa que você considera mais determinante:

A) () trabalho

B) () segurança

C) () relacionamento aluno x professor

D) () relacionamento aluno x aluno

E) () família

F) () outros _____

2. Qual a melhor maneira de motivar os alunos a não desistirem dos estudos?

3. A estrutura da EJA pode se dar de várias maneiras, desde que garanta o acesso, permanência e qualidade no ensino. Dos formatos abaixo descritos, quais você considera interessante para atender a realidade dos nossos alunos:

A) () Modelo atual: em formato de fases, cada fase correspondendo a duas séries;

B) () Modular: cada série correspondendo a um módulo, com duas entradas no ano letivo;

C) () Semipresencial: o aluno tem uma carga horária na escola e outra efetivada através de atividades e projetos não presenciais;

D) () EJA integrada à qualificação profissional inicial: com uma carga horária para disciplinas do currículo comum e outra diversificada com curso profissionalizante;

F)() outros: _____

A formação de professores voltada a EJA, visa aperfeiçoar metodologias de ensino que possibilitem a permanência desses educandos na escola numa perspectiva de melhor conhecer as suas especificidades. Para tanto, reconhecemos que devem ser ofertados momentos de estudos e partilha para que os mesmos possam refletir sobre suas práticas e (re) significá-las.

Imbernón afirma: “a formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes...”

4. Sobre formação continuada, aponte três temas relevantes para um programa de formação continuada de professores da EJA:

5. Existe uma socialização de planejamentos entre professores de EJA da sua escola? Se sim, como acontece?

6. Quais foram suas descobertas ao longo do processo de ensino-aprendizagem com os alunos da EJA?

7. O trabalho com o público da EJA requer o envolvimento, parceria e comprometimento de todos os atores da comunidade escolar. Assim, o apoio da equipe gestora e coordenação pedagógica é essencial para que o professor se fortaleça e desenvolva seu trabalho de forma assertiva. Nessa perspectiva, aponte sugestões que possam intensificar e garantir esse trabalho coletivo.

8. Acerca do atendimento às turmas da EJA, marque os temas que você considera pontos de entraves e avanços na sua escola.

Utilize:

(A) para avanços (E) para os entraves

- () recursos tecnológicos;
- () material didático;
- () merenda;
- () atividades promovidas pela escola ;
- () palestras, comemorações do calendário escolar e demais eventos;
- () infraestrutura;
- () segurança;
- () atendimento aos alunos com deficiências ;

Outros: _____

“Penso que a reconfiguração da EJA não pode começar por perguntar-nos pelo seu lugar no sistema de educação e menos pelo seu lugar nas modalidades de ensino. (...) o ponto de partida deverá ser perguntar-nos quem são esses jovens e adultos.” (Arroyo,2006, p.22)

9. Fale sobre quem são seus estudantes da EJA:

10. Este espaço é para você sugerir, informar ou reivindicar temas e/ou assuntos que não foram contemplados no questionário.

QUESTIONÁRIO - EJA

ESTUDANTES

Esse instrumento de coleta de informação faz parte de um estudo realizado em rede que irá fornecer informações importantes sobre a Educação de Jovens e Adultos do município de Caruaru (EJA). Informamos que não há resposta certa ou errada, fique, portanto, à vontade para responder o que de fato ocorre com a modalidade de ensino que você estuda.

Agradecemos desde já a sua valiosa contribuição e expressamos o nosso interesse e esforços em criarmos condições cada vez mais favoráveis para seu acesso, permanência e sucesso na EJA e assim concluir o Ensino Fundamental com qualidade. Pedimos que, por favor, preencham de forma legível para que possamos entender todas as suas respostas.

Muito obrigado por sua participação.

1. Que dificuldades impediram você de continuar os estudos na idade regular:

- necessidade em trabalhar para ajudar financeiramente os pais;
- o cansaço do trabalho;
- a dupla jornada de trabalho – trabalha fora, dona de casa e ainda precisa cuidar dos filhos e ajuda-los nas tarefas escolares;
- dificuldade de aprendizagem.
- Outros.

2. Quais as principais dificuldades que você enfrenta para continuar estudando:

- problemas familiares;
- trabalho;
- a inadequação dos horários de trabalho e estudo;
- distância da escola;
- cansaço;
- segurança;
- filhos.
- Outros. Quais? _____

3. Há quanto tempo estava sem estudar:

- até 5 anos;
- de 6 a 10 anos;

de 11 a 20 anos;

mais de 20 anos.

4. Por quais motivos você decidiu voltar a frequentar a escola e concluir o ensino fundamental:

oportunidade para um emprego melhor;

fazer um curso técnico (profissionalizante);

cursar uma faculdade e ter um curso superior;

realizar o sonho de concluir os estudos;

ajudar os filhos nas tarefas escolares.

Outros. _____

5. Ter voltado aos estudos mais velho...

causa vergonha e constrangimento.

possibilita comparecer as aulas todos os dias, mesmo depois de um longo dia de trabalho.

torna-se mais difícil se concentrar e prestar atenção na aula.

faz você ter mais força de vontade para vencer o cansaço e alcançar os seus sonhos.

deixa você mais confiante por ter uma nova oportunidade de estudar.

6. Quantos filhos você tem...

De 0 a 2 anos _____.

De 2 a 5 anos _____.

De 5 a 8 anos _____.

7 - Como são as aulas na educação de EJA na sua escola:

as disciplinas são importantes e prendem a atenção dos alunos;

interessantes por sempre ter conteúdos legais;

chatas e fora da realidade em que vive;

aulas cansativas;

não desperta o interesse.

8 - Como é a relação professor/aluno:

bom relacionamento na sala de aula

amigável

conflituosa

autoritária

pensa em desistir dos estudos, as vezes, devido ao mau relacionamento.

9 - A forma de avaliação utilizada:

-) deixa você nervoso(a).
-) pensa em desistir por não ter muito tempo de estudar para as provas.
-) pensa em desistir por ter muita dificuldade e medo de não passar de ano.
-) é tranquilo para você.

10 - Qual sua opinião sobre a implantação de cursos de qualificação profissional na EJA?

-) Discorda pois não tenho interesse em ter um curso de qualificação profissional durante as aulas regulares;
-) Concorda, pois a qualificação profissional na escola promoverá o acesso ao mercado de trabalho e dará mais incentivo a frequentar as aulas.

Caso você concorde, quais desses cursos você teria interesse em fazer:

-) técnicas administrativas;
 -) técnicas em vendas;
 -) informática;
 -) assistente em saúde.
 -) outros. _____
-

11 - De acordo com seu grau de satisfação registre:

(1) bom. (2) regular. (3) ruim.

-) Merenda.
-) Estrutura física da escola.
-) Material didático (livros).
-) Metodologia de ensino aplicada.
-) Horário das aulas.
-) Segurança.

12 - Este espaço é para você sugerir, informar ou reivindicar temas e/ou assuntos que não foram contemplados no questionário.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO REALIZADO DE GESTORES E COORDENADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARUARU COM OBJETIVO DE IDENTIFICAR O CONHECIMENTO, EXPECTATIVAS, NECESSIDADES E ENTRAVES DESSE PÚBLICO.

Tabela 1

Mediante a necessidade de conhecer experiências pedagógicas na EJA, capazes de alimentar suas convicções na realização de uma prática educativa significativa para as pessoas jovens, adultas e idosas, que temas você sugere serem abordados em encontros de gestores na EJA?	
Formação Continuada	05
Estatuto da criança	02
Violência	05
Atividades lúdicas	02
Combate as drogas	02
Evasão escolar	03
Andragogia	01
Metodologia específica	02
Abordagem teórica de Paulo Freire	01
Projetos pedagógicos: Ed. Ambiental, Código de Trânsito, Direitos Humanos	05

QUESTÃO 1 – Diante do resultado apresentado, percebemos que há uma necessidade de estudos diversificados contemplando os temas apresentados, por fazer parte da dinâmica e cotidiano escolar e segundo os gestores e coordenadores, eles necessitam de formações específicas sobre essas temáticas.

Tabela 2

Quanto tempo você trabalha como gestor(a) da EJA?	
13 ANOS	02
12 ANOS	01
9 ANOS	03
7 ANOS	02
6 ANOS	01
3 ANOS	01
2 ANOS	01
8 MESES	01
6 MESES	01

QUESTÃO 2 – Nas respostas apresentadas, observa-se o perfil atual de gestão e coordenação, que mostra um cenário de profissionais com experiência no cargo que desempenham e realizam atividades concernentes as funções na modalidade EJA.

Tabela 3

Mediante o número de matrícula inicial e número de alunos frequentes, você aponta a evasão da sua escola?	
Sem problemas	03
Grave	18
Gravíssimo	00

QUESTÃO 3 – Esse resultado mostra que a evasão na EJA da rede municipal de Ensino de Caruaru, causa preocupação e nos faz refletir a cerca da necessidade de uma reestruturação no tocante: infraestrutura, formação continuada dos profissionais atuantes na EJA, práticas pedagógicas e currículo.

Tabela 4

Das competências específicas para o trabalho de gestão escolar, como planejar e coordenar reuniões, promover a integração da escola com a comunidade, mobilizar os sujeitos na realização de projetos, administrar os recursos da escola, desenvolver trabalho em equipe, resolver conflitos, gerenciar tensões, articular diferentes interesses, monitorar resultados, entre outras. Quais você tem direcionado maiores esforços nas turmas de EJA, numa perspectiva de tratar sobre:	
a) Evasão Escolar	-
Planejamento, reuniões com o conselho de classe e pais de alunos	05
Motivação	04
Contato por telefone	02
Conselho tutelar	02
Estrutura física	03
Mediar conflitos	04
Falta de segurança	05
Monitoramento na frequência do aluno	06
Trabalho em equipe	01
Horário de trabalho	01
Realização de projetos	04
Não respondeu	02
b) Alunos em cumprimento de medidas socioeducativas	-
Sem orientação e acompanhamento	05
Não temos essa realidade	05
Socializar e valorizar cada avanço obtido através de realização de projeto que contemple o respeito às diferenças	05
Não são identificados para protegê-los	02
Monitorar resultados e frequência	03
Parceria escola e família	01
Não respondeu	03
c) Jovens, adultos e idosos com alguma deficiência (física, motora, cognitiva)	-
Necessidade de formação para acolher os alunos	02

Apoio da secretaria de Educação	05
Acompanhamento da Gestão e Coordenação	03
Não temos essa realidade na nossa escola	10
Encaminhamento para sala de recursos	02
Trabalho em equipe	03
Promover palestras	01
Mobilizar os sujeitos na realização de projetos	02
Adaptar a proposta pedagógica a sua realidade	01
Não respondeu	03

QUESTÃO 4 –

EVASÃO - Dentre as respostas sobre a evasão escolar o que ficou em evidência foi a questão de planejamento, reuniões com o conselho de classe e atividades de que trabalhem a motivação. A partir disso faz-se necessário maior empenho para colocar em prática essas questões, de modo geral. Vale salientar que ações Inter setoriais através da equipe de EJA, busca a redução da evasão bem comoo tratamento das questões pertinentes ao cenário apresentado.

ALUNOS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS – Faz-se necessário, orientações e assistência mais frequente dos órgãos competentes para assessorar a equipe escolar;

JOVENS, ADULTOS E IDOSOS COM ALGUMA DEFICIÊNCIA (FÍSICA, MOTORA, COGNITIVA) – Apesar do público pequeno, a equipe necessita de uma maior orientação para lidar com essa demanda;

Tabela 5

Faça um breve descritivo do perfil dos alunos da EJA em sua escola	
São participativos/comprometidos	10
Carentes/problemas sociais	04
Desempregados	01
Cansaço dos alunos	01
Trabalhadores	04
Desistentes	01
Repetentes	01
Com baixa autoestima	01
Público mais jovem do que adulto e idoso	02
Diversas faixas etárias	01
Violentos	02

QUESTÃO 5 – A questão apresentada mostra que os gestores consideram os alunos participativos nas atividades no contexto escolar. No entanto, requer uma reestruturação de forma intradisciplinar e multidisciplinar com a escola e equipe multiprofissional para identificar as práticas pedagógicas a fim da elevação da autoestima desses estudantes. Outro ponto que não podemos desprezar são as ações com entidades parceiras para a elevação da autoestima e a inserção ao mundo do trabalho

Tabela 6

Distantes de um modelo de gestão ainda hierarquizado e desarticulado, do tipo: professores ensinam, alunos aprendem, gestores administram. Relate algumas demandas na construção de práticas educativas significativas para as turmas da EJA que você tem promovido em sua escola?	
Aulas motivadoras- projetos	13
Sentimento de pertença escola/comunidade	01
Parcerias Inter setoriais	01
Inovação/participação ativa	02
Palestras educativas	05
Trabalho em equipe	03
Projetos propostos pela secretaria	01
Projetos de intercambio com outras escolas	03
Equipe objetiva	03
Qualidade/Gestão democrática	01
Não respondeu	01

QUESTÃO 6 – O resultado indicações pedagógicas baseadas em projetos que promovem atividades dinâmicas e favorecem ambientes acolhedores e equipes coesas otimizando o processo de ensino aprendizagem em todo contexto escolar.

Tabela 7

Falando sobre o professor da EJA	
a) Qual o perfil dos professores da EJA da sua escola?	
Professores sem perfil	08
Professores que desenvolvem seu trabalho	02
Professor com complemento de carga horária	02
Professores com perfil	19
b) Que tipo de formação deve ser contemplada para estes professores?	
Formação continuada específica para EJA	18
Projetos	03
Inovação em suas aulas	01
Estudos sobre o perfil dos alunos da EJA	01
Motivação	08
Não responderam	02
c) Quais os avanços e entraves que o corpo docente tem promovido nas turmas de EJA?	
Avanços	-
Participação dos alunos	04
Desenvolvimento de projetos	07
Dedicação dos professores	05
Diálogo	03
Bom comportamentos dos alunos	01
Relação professor/aluno	01
Utilização de recursos tecnológicos	01
Permanência dos alunos na escola	01
Entraves	

Profissionais sem preparo	03
Falta de interesse	01
Drogas	01
Indisciplina	01
Alunos faltosos	02
Professores faltosos	02
Professores sem perfil	01
Falta de segurança	01
Evasão	01
Material didático distante da realidade	04

QUESTÃO 7 –Diante de grau de dificuldade apresentado, no que se refere ao perfil dos professores, observa-se que esses profissionais necessitam de formação continuada e em serviço para trabalhar as especificidades da EJA.

Tabela 8

Que ações e/ou parceria, ainda não implantadas pela Secretaria de Educação, você considera importantes para garantir o acesso, permanência e sucesso dos alunos da EJA bem como o apoio aos demais atores dessa modalidade de ensino?	
Parcerias com empresas	02
Professor acolhedor	03
Projetos, simulados e aulas passeios	02
Qualificação profissional	04
Dinamismo para as escolas do campo	01
Eventos sócio cultural	01
Formação para professores	03
Escuta psicológica	02
Transporte para acesso à escola	03
Repensar o currículo	04
Apoio por parte da Secretaria de Educação	02
Material didático específico	01
Não conseguiu responder	03

QUESTÃO 8 –

A partir das respostas apresentadas constatamos que os gestores e coordenadores apresentam um quadro bastante diversificado de necessidades que, segundo esses gestores e coordenadores, não são realizadas pela Secretaria de Educação. Damos destaque ainda para respostas que não foram condizentes com a pergunta realizada assim, apresentamos no quadro o item **Não conseguiu responder**.

Considerando os resultados, ressaltamos a possibilidade de mantermos maiores diálogos entre secretaria de Educação e gestores da EJA para ampliarmos nossas parcerias numa

perspectiva de um trabalho efetivo e dinâmico que favoreça a permanência dos nossos estudantes no contexto escolar, portanto são necessárias ações Inter setoriaise um esforço de cada um dos atores dessa modalidade de Ensino.

Para avançar na perspectiva de um direito efetivado é preciso superar a longa história de paralelismo, dualidade e preconceito que permeou asociedade brasileira e as políticas educacionais para a EJA. Neste sentido, consoante a colaboração recíproca e a gestão democrática, a avaliaçãonecessária das políticas implica uma atualização permanente em clima dediálogo com diferentes interlocutores institucionais compromissados com AEJA. (Parecer CNE/CEB 11/2000, p.53).

Tabela 9

A estrutura da EJA pode se dá de várias maneiras desde que garanta o acesso, permanência, carga horária e qualidade do ensino. Quais dos formatos, descritos abaixo, você aponta como mais interessante para atender a realidade dos alunos de EJA da sua escola e da rede?	
Como a atual: em formato de fases, cada fase correspondendo as duas séries. O aluno tem matrícula no início e só recebe certificação no final de cada ano letivo;	09
Em módulos: cada série corresponde a um módulo. Durante o ano o aluno pode fazer até dois módulos;	06
Semipresencial: o aluno tem uma carga horária na escola e outra que será efetivada através de projetos e atividades não presenciais;	01
EJA integrada a qualificação profissional inicial: com uma carga horária para disciplinas do currículo comum e outra diversificada com curso profissionalizante;	07
Outro. Qual?	-
Não respondeu	04

QUESTÃO 9 – Gestores e coordenadores entrevistados apontam que o cenário atual: em formato de fases, cada fase correspondendo as duas séries é a estrutura que melhor atende a modalidade em nosso município. O aluno tem matrícula no início e só recebe certificação no final de cada ano letivo é o ideal. Contudo, 07 desses atores que realizaram o questionário apontam a EJA integrada a qualificação profissional com uma carga horária para disciplinas do currículo comum e outra diversificada com curso profissionalizante como opção de reestruturação da oferta da EJA.

Tabela 10

Quanto a implantação de um projeto de qualificação profissional aliada as disciplinas regulares que possibilitem uma preparação para o mundo do trabalho, você:	
Discordo, pois não acho interessante ter um curso de qualificação profissional durante as aulas regulares;	-
Concordo, pois a qualificação profissional na escola promoverá o acesso ao mercado de trabalho e dará mais incentivo ao aluno para frequentar a escola;	12

QUESTÃO 10 – Diante do resultado conferimos que os gestores e coordenadores da EJA concordam que a qualificação profissional na escola promoverá o acesso ao mercado de trabalho e dará mais incentivo ao aluno para frequentar a escola. Segundo (INEP- NOTAS ESTATÍSTICAS CENSO ESCOLAR 2016) O país conta com 1,9 milhão de matrículas na educação profissional; A

matrícula da rede pública na educação profissional cresceu 5,1% no último ano enquanto a da rede privada apresentou queda de 12,6%.

Para Souza (2007), torna-se necessário superarmos, cada vez mais, os currículos prescritivos normativos-racionalistas, e construirmos um currículo emancipatório, que reconhece, propicia e solicita o potencial produtor dos sujeitos educacionais. Assim, estaríamos preparando o cidadão (ã) para se inserir no mundo do trabalho, compreendendo o movimento inerente as mudanças sociais e econômicas.

Tabela 11

Como a equipe gestora busca fortalecer a estrutura pedagógica da escola?	
Proposta Pedagógica Democrática	10
Regimento Escolar	08
Plano de Gestão	06
Relação escola família/comunidade	11
Relação Equipe Gestora/Professores	10
Outros	02

QUESTÃO 11 – Diante das respostas há destaque por uma **Relação escola família/comunidade(11)** seguida da **Proposta Pedagógica Democrática (10)**, e a **Relação Equipe Gestora/Professores (10)** foram tópicos que, segundo os entrevistados, favorecem um ambiente escolar harmonioso, de diálogo e equipe coesa, em busca de um só objetivo, lutar pela permanência dos estudantes no contexto escolar.

Tabela 12

O acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem na EJA acontece através de:	
Registros, portfólios, relatórios, etc;	20
Plantão pedagógico;	16
Conselho de classe;	10
Encontros família/escola;	11
Outros.	02

QUESTÃO 12 – No resultado que apresenta-se na tabela 12, verificamos maiores resposta em **Registros, portfólios, relatórios (20)** seguida do **Plantão pedagógico (16)** e em terceiro lugar **Encontros família/escola (11)**; acreditamos que essas ações poderão favorecer e fortalecer a equipe pedagógica primando pela garantia do sucesso do aluno. .

Tabela 13

Sobre a função que desempenha o Gestor/Coordenador pedagógico da EJA, quais as dificuldades encontradas?	
Tempo para planejamento e reunião	02
Preparação de alguns profissionais	01
Falta de formação específica para gestores da EJA	01
Evasão escolar	05
Drogas	01
Como manter o aluno da escola	03
Perfil do professor	01

Falta de transporte escolar	01
Não encontra dificuldade em sua gestão	01
Participação dos alunos nos projetos	01
Falta de professor	03
Estrutura física	01
Falta de segurança	05
Não conseguiu responder	01
Violência, conflitos sociais e psicológicos	03
Alunos desmotivados	01
Material didático inadequado	02

QUESTÃO 13 – Diante as respostas apresentadas verificamos que os gestores apontaram vários fatores de dificuldades, porém, os itens **Evasão escolar (05)** e **Falta de segurança(05)** aparecem em maior número . Portanto, se faz necessário que a equipe gestora de forma articulada, encontre formas de intervenção que venha amenizar as dificuldades em evidência.

Tabela 14

A Educação de Jovens e Adultos no nível fundamental deverá ter seu projeto pedagógico próprio construído e implementado atendendo aos interesses e necessidades dessa população que se caracteriza pelas suas profundas diversidades [...] construindo seus conhecimentos de forma participativa e criando condições para o exercício de uma cidadania crítica, participe da sociedade e de mundo em seus aspectos amplos e de trabalho. (SCHEIBEL E LEHENBAUER, 2006, P.38) Diante dessa citação, como se organiza a EJA em sua escola?	
Orientação do PPP	02
Participação nos projetos desenvolvidos	05
Espaço democrático	01
Ações pedagógicas	02
Dedicação e respeito mútuo	01
Currículo direcionada a realidade da nossa comunidade	01
Sentimento de pertença	01
Não respondeu	02
Não conseguiu responder	09

QUESTÃO 14 – Diante das repostas, percebe-se que o desenvolvimento de projetos pedagógicos é uma forma eficaz de envolver todos os sujeitos no contexto escolar. Destacamos que no item **Não conseguiu responder (09)** não entenderam a questão apresentada apresentando resposta que dificultaram nossa análise. Contudo **a Participação nos projetos desenvolvidos (05)** evidencia que os gestores/coordenadores valorizam ações baseadas em projetos.

Tabela 15

Quais as características mais marcantes dos estudantes da EJA dessa unidade escolar?	
Organização	01
Coleguismo	01
Comprometimento do aluno	14

Determinação	01
Trabalhadores	01
Alunos desmotivados	01
Alunos motivados	01
Usuários de drogas	01
Alunos cansados	02
Alunos com problemas sociais	01
Alunos desinteressados	04

QUESTÃO 15 – Ao verificarmos os resultados da presente questão percebe-se que há uma tendência dos gestores/coordenadores em caracterizar os alunos da EJA numa perspectiva ora. Assim, temos como pontos positivos as características: comprometimento, organizados, coleguismo, determinado, trabalhadores, motivados, divergindo de outros que caracterizaram esses sujeitos como: alunos desmotivados, cansados; com problemas sociais; desinteressados.

De acordo com Dayrell (1996, p. 144), os alunos que chegam à escola são, sujeitos sócio-culturais, com um saber, uma cultura, e também com um projeto, mas amplo ou mais restrito, mais ou menos consciente, mas sempre existente fruto das experiências dentro de um campo de possibilidade de cada um. A escola é parte do projeto dos alunos.

Na afirmativa de Oliveira (2008, p.145), É preciso que a escola tenha claro quem são os jovens e adultos que procuram a escola e quais as suas expectativas, bem como que sujeitos e sociedade ela quer ajudar a construir, para assim definir objetivos, metodologias que atendam aos interesses desses alunos."

Tabela 16

A evasão e a repetência apresentam-se como problemas educacionais generalizados, cujas razões relacionam-se a múltiplos fatores de ordem política, ideológica, social, econômica, psicológica e pedagógica e à ausência de metodologias de ensino que incorporem e articulem os conhecimentos dos quais os alunos são portadores. (HADDAD, 2002, P.89)	
Qual a intervenção apresentada pela Equipe gestora/pedagógica a fim de amenizar os efeitos da evasão escolar dessa escola?	
Reforço escolar	02
Diálogo	04
Trabalho de conquista	01
Ligar para os alunos	05
Aulas dinâmicas	02
Monitorar constantemente a frequência dos alunos	02
Vivência de projetos	04
Não conseguiu responder	02
Palestras	01
Adequação de horário de entrada e saída	01
Não respondeu	02

QUESTÃO 16 – Percebemos que existe certa dificuldade dos entrevistados em apresentar estratégias pedagógicas e administrativas a fim de promover ações eficazes para possíveis soluções. Assim, apontamos a resposta com maior número de **Ligar para os alunos (05)**. O referido resultado nos provoca a reflexão dessa ação de forma isolada, se é realmente significativa para amenizar a evasão escolar, ou ela deve fazer parte de um conjunto de ações.

Tabela 17

Dentre as principais causas da evasão escolar nas turmas de EJA assinale a alternativa que você considera mais determinante:	
Trabalho	17
Falta de Segurança	14
Metodologia de aprendizagem	02
Relacionamento aluno x aluno	02
Relacionamento aluno x professor	00
Família	01
Outros: Casamento precoce/gravidez/mudança de endereço	04

QUESTÃO 17 – Na análise observamos que o fator **trabalho (17)** é mais determinante para o abandono dos estudos pelo aluno, seguido da **Falta de segurança(14)**. Nos leva a acreditar que uma reestrutura da EJA em tempo e espaços poderá atender as necessidades dos estudantes trabalhadores da EJA.

Nos reportamos a (IRELAND, 2009) para justificar nossa reflexão sobre as causas da evasão quando esta é apontada pelos sujeitos como consequência do trabalho.

Há diversas variáveis interferindo no processo de evasão escolar. Muitas vezes, o estudante não deixa voluntariamente a escola. Faz isso por causada família ou do trabalho. Também existe a questão da qualidade do curso oferecido. Falta pensar a EJA nas demandas de aprendizagem dessa clientela específica. É importante conhecer que a maioria dos estudantes que procuram concluir a educação formal, também carecem de qualificação profissional, e por isso, deve-se articular a formação deles com a educação continuada

Tabela 18

Das dificuldades encontradas na modalidade de EJA qual a que você mais evidência?	
Estrutura física	05
Material didático	10
Equipamento tecnológico	05
Relacionamento	03
Outros: Segurança; auto estima	02

QUESTÃO 18 –

Considerando a resposta **material didático (10)** como destaque diante de outras, instiga nos a investigar se o material didático utilizado em nossa rede, realmente, não está contemplando as reais necessidades e expectativas dos professores e estudantes da EJA. Nos motiva a buscar novos estudos com o objetivo de melhor analisar a qualidade do material didático que está sendo apresentado aos nossos estudantes assim contribuir efetivamente com a qualidade do ensino que corrobore com o sucesso do aluno.

Tabela 19

Este espaço é para você sugerir, informar ou reivindicar temas que não foram contemplados no questionário.	
Formação específica para os professores	03
Projeto de qualificação profissional aliado as dificuldades voltado para o mercado de trabalho	01
Diversidade cultural	01
Equipe multidisciplinar	01
Palestras	02
Oficinas	01
Trocas de experiências com outras escolas	01
Não respondeu	13
Não conseguiu responder	02

QUESTÃO 19 – Diante da questão proposta, a maioria dos entrevistados **não respondeu (13)**. Ressaltamos, que tal resultado foi justificado, em alguns questionários, quando afirmaram que suas sugestões já haviam sido contempladas em outras questões. Contudo, ressaltamos a reivindicação de **formação específica para professores (03)** como sendo a questão apresentada e que merece destaque quando nos reportamos a estudos, pesquisas e estatísticas que reafirmam a importância de uma formação específica para professores e gestores da EJA.

A formação do docente precisa incorporar elementos da realidade que ele irá encontrar nas escolas públicas com diferentes públicos (Bernardino, 2013). Machado (2008) vai além, e afirma que “a escola deve reconhecer os alunos do EJA como sujeitos de direito à educação como qualquer outro aluno” (p.163).

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCADORES DA EJA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CARUARU NO PERÍODO DE JULHO A OUTUBRO DE 2017 COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, PEDAGÓGICAS E ESTRUTURAS DESSES ATORES MEDIANTE TRABALHO COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA POSSÍVEIS REORGANIZAÇÕES DESSA MODALIDADE NO MUNICÍPIO.

Tabela 1

COM RELAÇÃO A EVASÃO ESCOLAR: Diante das principais causas da evasão escolar nas turmas de EJA, assinale a alternativa que você considera o mais determinante:	
TRABALHO	55
SEGURANÇA	23
RELACIONAMENTO ALUNO X PROFESSOR	00
FAMÍLIA	22
RELACIONAMENTO ALUNO X ALUNO	02
OUTROS: desinteresse, criminalidade, horário de saída, falta de motivação	19

Nas respostas dos professores temos o **TRABALHO (55) E SEGURANÇA(23) FAMÍLIA (22)**. Sendo, na opinião destes, os maiores motivos causas da evasão escolar nas turmas de EJA. Apontam ainda desinteresse, criminalidade, horário de saída, falta de motivação.

Neste sentido, percebemos que há um expressivo número de educadores de EJA que identificam os motivos que levam a evasão escolar a fatores externos, distanciando os fatores internos como práticas pedagógicas, estruturais, afetivas e metodológicas como causas da evasão escolar.

Em concordância com a literatura disponível, referente à evasão escolar é imprescindível o conhecimento da realidade dos estudantes, bem como dos fatores didáticos e pedagógicos que possivelmente estejam colaborando para a sua evasão.

Brandão (1993, p.38) argumenta que...*considera-se a evasão escolar como uma séria problemática ocasionada por diversos fatores internos ou externos à escola. Contudo a evasão escolar não deve ser vista exclusivamente como fracasso para o aluno, mas também como fracasso da própria instituição de ensino, que reiteradas vezes não alcança seus objetivos.*

Tabela 2

QUAL A MELHOR MANEIRA DE MOTIVAR OS ALUNOS A NÃO DESISTIREM DO CURSO?	
AULAS INTERATIVAS E MOTIVADAS	16
CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS	20
MELHORAR OS RECURSOS DIDÁTICOS	02
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	06
TRABALHAR A AFETIVIDADE	02
SALA DE ACOLHIMENTO PARA FILHOS DOS ALUNOS	01
ESTÍMULO A APRENDIZAGEM	01
ENSINO SIGNIFICATIVO	01
GESTÃO PRESENTE E ATUANTE	01
HUMANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	01
CURSOS PROFISSIONALIZANTES	03

VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL	01
ATIVIDADES DIVERSIFICADAS	01
PROMOVER DEBATES, PALESTRAS, PROJETOS	01
MELHORAR A SEGURANÇA	09
CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO DA EJA	04
TRANSPORTE ESCOLAR	01
MOBILIDADE	01

Destacamos a citação de um professor da rede, a qual nos faz refletir sobre a importância de promovermos diálogos nos espaços escolares e estudos no campo da educação de EJA que ampliem a discussão sobre o perfil desse educador numa perspectiva de resignificar sua atuação nessa modalidade de ensino mediante as especificidades do nosso público.

“ Nenhuma. Quem quer corre atrás. Professor não tem que motivar ninguém, nossa função é dá aulas” (professor da rede).

Contraopondo a citação anterior citamos Paulo Freire *“O bom professor é aquele que se coloca junto com o educando e procura superar com o educando o seu não saber e suas dificuldades, com uma relação de trocas onde ambas as partes aprendem...” (Paulo freire)*

Registramos, também, a fala de um outro educador da rede numa proposta mais coerente com os estudos e diretrizes que tratam da educação de Jovens:

“Desenvolver projetos visando a interdisciplinaridade, garantindo condições para vivencia mais concreta. Além de realizar aulas mais práticas buscando uma contextualização com o cotidiano do aluno”

Destacamos ainda a opção de 20 educadores por citarem a **CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS (20)** como a melhor maneira de estimular os alunos a não desistirem dos estudos.

Tabela 3

A ESTRUTURA DA EJA PODE SE DAR DE VARIAS MANEIRAS, DESDE QUE GARANTA O ACESSO, PERMANÊNCIA, E QUALIDADE NO ENSINO.	
DAS ESTRUTURAS ABAIXO DESCRITAS, QUAIS VOCÊ CONSIDERA INTERESSANTE PARA ATENDER A REALIDADE DOS NOSSOS ALUNOS:	
COMO ATUALMENTE: EM FASES, CADA FASE CORRESPONDENDO A DUAS SÉRIES	40
EM MÓDULOS: CADA SÉRIE CORRESPONDENDO A UM MÓDULO, COM DUAS ENTRADAS NO ANO LETIVO	16
SEMIPRESENCIAL: O ALUNO TEM UMA CARGA HORÁRIA NA ESCOLA E OUTRA EFETIVADA ATRAVÉS DE ATIVIDADES E PROJETOS NÃO PRESENCIAIS	05
EJA INTEGRADA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL: COM UMA CARGA HORÁRIA PARA DISCIPLINAS DO CURRÍCULO COMUM E OUTRA DIVERSIFICADA COM CURSO PROFISSIONALIZANTE	48
OUTROS	05

Por análise do quadro 3 concluímos que grande parte dos educadores que realizaram o questionário não concordam em mudanças na oferta da EJA por módulos ou semipresencial. Contudo, na opção **EJA integrada a qualificação profissional (48)** constata-se uma representativa adesão destes.

Nos reportamos aos resultados do questionário aplicados aos alunos que também consideram a formação profissional integrada a Formação Básica como positiva.

Tabela 4

SOBRE A FORMACAO CONTINUADA, APONTE TRES TEMAS RELEVANTES PARA UM PROJETO DE FORMACÃO CONTINUADA DE EDUCADORES DA EJA:	
Inclusão mercado de trabalho	07
Como lidar com drogas na escola	04
Trabalho e cidadania	10
Planejamento	02
Avaliação	12
Mídias Sociais e Tecnologia	12
Currículo	11
Estratégias de Ensino	01
Diversidade cultura	05
Trabalho com portadores de deficiência visual, auditiva	01
Alfabetização de jovens e adultos	01
Segurança e Saúde no trabalho	01
Novas metodologias	07
Evasão escolar	05
Política de inserção para alunos com vulnerabilidade social	01
Formação humana e profissional do aluno	01
Mediação de conflitos	06

Mediante resultado da tabela que trata dos temas sugeridos pelos educadores para um programa de formação continuada, destacamos os cinco mais citados: **AVALIAÇÃO, MÍDIAS SOCIAIS E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIAS DE ENSINO, CURRÍCULO, TRABALHO E CIDADANIA**.

A formação de professores voltada a EJA, visa aperfeiçoar metodologias de ensino que possibilitem a permanência desses educandos na escola numa perspectiva de melhor conhecer as suas especificidades. Para tanto, reconhecemos que devem ser ofertados momentos de estudos e partilha para que os mesmos possam refletir sobre suas práticas e (re) significá-las.

Tabela 5

EXISTE UMA SOCIALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTOS ENTRE PROFESSORES DE EJA DA SUA ESCOLA?	
Não existe	36
Sim existe	47
SIM, COMO ACONTECE?	
Em momentos de projetos	11
Em diálogos informais	04
Em encontros pedagógicos	18

O resultado dessa questão nos mobiliza reconhecer a necessidade de fomentarmos em nossas equipes de gestores e professores da EJA, a prática sistemática de encontros pedagógicos mediante o resultado apresentando: dos 83 professores que responderam a essa questão,

36 responderam que **NÃO EXISTE** socialização de planejamento e dos 47 que **dizem existir justificam: momentos de encontros pedagógicos (18)** em momentos de **projetos (11)** e em diálogos **informais (04)**

Tabela 6

QUAIS FORAM SUAS DESCOBERTAS AO LONGO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM COM OS ALUNOS DA EJA?	
Oportunidade de conhecer histórias de vida	10
A força de vontade de concluir os estudos	11
As dificuldades devido ao tempo de estudo	22
Comprometimento do aluno	03
Trabalho com alunos com necessidades especiais	37
Dificuldade em trabalhar com faixas etárias distintas	18

Destacamos a resposta de **18** educadores que apontam **Dificuldade em trabalhar com faixas etárias distintas e em maior número Trabalho com alunos com necessidades especiais (37)**.

Devido à entrada de muitos jovens e adolescentes na EJA, a heterogeneidade das turmas tem se transformado em um dos maiores desafios dos professores da modalidade. *Alinhar a base curricular com as expectativas e necessidades de todos os grupos é um esforço diário de todos os agentes.*

Tabela 7

OTRABALHO COM O PUBLICO DA EJA REQUER O ENVOLVIMENTO, PARCERIA E COMPROMETIMENTO DE TODOS OS ATORES DA COMUNIDADE ESCOLAR. ASSIM, O APOIO DA EQUIPE GESTORA E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA É ESSENCIAL PARA QUE O PROFESSOR SE FORTALEÇA E DESENVOLVA SEU TRABALHO DE FORMA ASSERTIVA. NESSA PERSPECTIVA, APONTE SUGESTÕES QUE POSSAM INTENSIFICAR E GARANTIR ESSE TRABALHO COLETIVO.	
Elaboração de um currículo com ensino profissionalizante	01
Sistematização reuniões pedagógicas	09
Recursos didáticos	14
Projetos	04
Apoio pedagógico	33
Formação Continuada para EJA	22
Proposta específicas para EJA	03

Na questão aberta para os professores apresentarem sugestões com vistas ao trabalho coletivo entre gestores, coordenadores e professores, identificamos a necessidade de sistematizarmos e resignificar o trabalho das equipes pedagógicas das escolas numa proposta mais mobilizadora e acolhedora junto aos professores da EJA, posto que o maior número sugere **apoio pedagógico(33)** seguida da **formação continuada (22)** e a **sistematização de reuniões pedagógicas(09)**.

Tabela 8

ACERCA DO ATENDIMENTO AS TURMAS DA EJA, MARQUE OS TEMAS QUE VOCE CONSIDERA PONTOS DE ENTAVES E AVANÇOS NA SUA ESCOLA. UTILIZE A LEGENDA: (A) PARA AVANÇOS (E) PARA OS ENTAVES:		
	AVANÇOS	ENTAVES
Recursos tecnológicos	64	27
Material didático	32	59
Merenda	81	10
Atividades promovidas pela escola	80	11
Palestras, comemorações do calendário escolar e demais eventos	75	16
Infraestrutura	46	51
Segurança	16	75
Atendimento aos alunos com necessidades especiais	32	59
OUTROS		

Nos resultados da tabela 8 temos com o maior percentual de **AVANÇOS** as **Atividades promovidas pela escola (80)** e o maior percentual de **ENTAVES** a **Segurança (75)**.

Com mais entaves que avanços aparecem: material didático, Infraestrutura das escolas, segurança e atendimento aos alunos com necessidades especiais.

Tabela 9

PENSO QUE A RECONFIGURAÇÃO DA EJA NAO PODE COMEÇAR POR PERGUNTAR-NOS PELO SEU LUGAR NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E MENOS PELO SEU LUGAR NAS MODALIDADES DE ENSINO. (...) O PONTO DE PARTIDA DEVERÁ SER PERGUNTAR-NOS QUEM SÃO ESSES JOVENS E ADULTOS. (ARROYO, 2006, P.22)	
QUEM SÃO SEUS ESTUDANTES DA EJA ?	
Pessoas simples com grande objetivo de vida em recuperar o tempo perdido	02
Público distinto por idade que causam conflito	05
São alunos cujos maiores problemas encontram-se na sua estrutura familiar	01
Jovens trabalhadores	08
Alunos esforçados que procuram se dedicar aos estudos	03
Pessoas com dificuldades que não foram resolvidas	01
Estudantes de várias idades, humildes, talentosos, esforçados e, sobretudo inteligentes que apesar dos contratempos de vida estão sempre para dá o melhor	01
Alunos carentes	04
Alunos esforçados que necessitam de aprendizagem significativa	01
Alunos com dificuldade de aprendizagem	02
Jovens carentes que veem nos estudos uma forma de vencer na vida	03

Verifica-se na estrutura das respostas a tendência dos professores questionados a descreverem o estudante da EJA a partir do perfil econômico e da dificuldade de aprendizagem, da estrutura familiar e com problemas.

Categorizar alguém ou alguma coisa significa escolher um dos paradigmas estocados em nossa memória e estabelecer uma relação positiva ou negativa com ele" (Moscovici, 2011: 63) e, na maioria das vezes essas classificações são feitas comparando as pessoas a um protótipo,

geralmente aceito como representante de uma classe e que o primeiro é definido através da aproximação, ou da coincidência com o último" (Moscovici, 2011: 64).

Diante do exposto abrimos reflexão acerca das representações dos educadores sobre o público da EJA. Nessa perspectiva, é preciso reconhecer que os alunos da EJA possuem uma história de vida, uma significativa experiência. Suas "[...] trajetórias sociais e escolares truncadas não significam sua paralisação nos tensos processos de sua formação mental, ética, identitária, social e política. Quando voltam à escola, carregam esse acúmulo de formação e de aprendizagens" (Arroyo, 2011: 25).

Considerando o pensamento de Arroyo, devemos, pois, nos distanciarmos da ideia aluno [^]coitadinho[^] para podermos reconhecer este aluno com potencial e expectativas positivas e relevantes; com saberes acumulados durante a experiência adquirida nos processos sociais e culturais de que estes fazem parte.

Tabela 10

ESPAÇO PARA SUGESTOES	
Psicopedagogo para atender aos alunos da EJA	01
Formação de boa qualidade para educadores	01
Formação de turma para alfabetizar	01
Transporte escolar para visitas a teatro, curso profissionalizante.	01
Planejamento político pedagógico	01
Idade mínima de 18 anos para EJA " EJA está se transformando em modalidade para adolescentes"	02
Organizar turmas por faixa etária	05
Qualificação profissional para EJA	01
Construção de um currículo democrático, libertador.	01
Trabalho efetivo contra drogas e violência	01
Valorização dos profissionais da EJA	01
Calendário escolar específico para rede municipal	01
Material didático de qualidade	09

Das sugestões apresentadas pelos educadores destacamos uma das que tem justificado situações de entraves na administração das relações interpessoais em sala de aula em nossas escolas: a matrícula na EJA, de alunos com idades entre 15 e 18 anos. Neste sentido, dos professores que participaram desse questionário, 02 sugerem que a idade mínima para acesso a EJA seja de 18 anos e 05 sugerem a organização das turmas por faixa etária.

Nos reportamos a artigos divulgados em sites como o da EBC (Empresa Brasil de Comunicação) que traz em um artigo uma discussão sobre esse tema:

Considerados muitas vezes intrusos numa escola feita para adultos, esses jovens também sofrem exclusão na rede. Falta identificação com a escola, há inadequação dos conteúdos – muitas vezes pouco relacionados à vida cotidiana deles – e há diferença de postura e de ritmos de aprendizagem em relação aos colegas mais velhos. A maior preocupação dos docentes é a disparidade entre idades. Muitos relatam que os adolescentes não deveriam estar ali e que, com a presença deles, a gestão pedagógica é dificultada; há o pensamento de que a EJA foi feita para os mais velhos e por isso eles têm o direito de estar ali, mas não os jovens”,... Por outro lado, a diversidade em sala pode apresentar ganhos tanto para alunos quanto para professores, gerando

afinidades e maior reconhecimento entre ambos os grupos. Por Leticia Larieira Fonte: Todos pela Educação. Parecer CES – CNE 06-2001 e artigo 208,diz que o aluno pode se matricular a partir dos 15 anos e direito ao acesso a modalidade.

Ressaltamos arepetida sugestão dos educadores com o tema **MATERIAL DE QUALIDADE (9)** reforçando a necessidade dos gestores de EJA oportunizarem, encontros pedagógicos com o objetivo de construir acervos pedagógicos que correspondam aos objetivos dos professores e as necessidades dos alunos, com vistas na formação do indivíduo expresso no PPP da Unidade Escolar.

DO QUESTIONÁRIO REALIZADO COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE MUNICIPAL DE CARUARU COM OBJETIVO DE IDENTIFICAR O ENTENDIMENTO, EXPECTATIVAS E NECESSIDADES DESSE PÚBLICO.

Tabela 1

QUE DIFICULDADES IMPEDIRAM VOCE DE CONTINUAR OS ESTUDOS NA IDADE REGULAR?	
Necessidade em trabalhar para ajudar financeiramente os pais	142
O cansaço do trabalho.	77
A dupla jornada de trabalho-trabalhar fora, dona de casa e ainda precisa cuidar dos filhos e ajudar nas tarefas de casa.	72
Dificuldade de aprendizagem.	88
Outros	63

Na análise dos dados apresentado na tabela1, o **maior entrave** detectado foi **a necessidade em trabalhar para ajudar financeiramente os pais (142)** seguido da **dificuldade de aprendizagem (88)**.

O resultado nos confere, portanto, que dados nacionais e históricos que apontam a evasão escolar como resultado da realidade socioeconômica do país e da frágil qualidade do ensino regular é verificado também pelos estudantes da EJA da nossa rede. Registramos o **cansaço do trabalho (77)** **A dupla jornada de trabalho-trabalhar fora, dona de casa e ainda precisa cuidar dos filhos e ajudar nas tarefas de casa (72)** com resultados bem próximos e significativos. Destacamos ainda outros fatores que foram apontados na opção **OUTROS: (drogas, bullying, falta de transporte escolar e relações pessoais no espaço escolar)**.

Tabela 2

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE VOCE ENFRENTA PARA CONTINUAR ESTUDANDO?	
Problemas familiares	30
Trabalho	85
A inadequação dos horários de trabalho e estudo	66
Distancia da escola	61
Cansaço	49
Segurança	109
Filhos	45
Outros	05

Ao compararmos os resultados da questão das tabelas 1 e 2, verificamos que o **trabalho (85)** além dese apresentar como principal motivo de abandono dos estudos ainda e apontado como dificuldade em continuarestudando. Outro dado muito representativo é o da **segurança (109)** seguido da **inadequação doshorários de trabalho e estudo**. Podemos, assim, fazer uma relação de **trabalho, a inadequação dos horários de trabalho e estudo e segurança** como fatores que se interligam. Outro destaque a **inadequação dos horários de trabalho e estudo (66)** o que nos

interpela a pensarmos sobre os tempos e espaços que nossas turmas de EJA acontecem. Ressaltamos um dado significativo neste quadro que se refere aos filhos (45) como dificuldades de permanecer estudando, sugerindo uma sala de acolhimento com atividades lúdicas.

Tabela 3

HA QUANTO TEMPO ESTAVA SEM ESTUDAR	
Até 05 anos	129
De 06 a 10 a	40
De 11 a 20 anos	35
Mais de 20 anos	44

Na Tabela 3, os dados nos mostram que o maior número de alunos de EJA da rede esteve menos de **cinco anos** fora da escola (**129**) e as demais opções com resultados muito próximos. Destacamos uma realidade apresentada nas respostas dos estudantes e que não foi oferecida como opção no questionário: “**nunca parei de estudar**” (**67**). Essa realidade nos indica que há resultados alarmantes de reprovação do ensino básico, distorção idade-série, questões comportamentais e de vulnerabilidade social redirecionando amatrícula para EJA.

De acordo com o Censo Escolar de 2014, o Brasil conta com cerca de 3,5 milhões de pessoas matriculadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade da Educação Básica direcionada a alunos que não puderam completar os estudos durante o período regular, ao longo da infância e da adolescência. Porém, cerca de 1 milhão desses estudantes ainda estão em idade escolar: 30% das matrículas de EJA do Brasil são de jovens com idades entre 15 e 19 anos. Em 2007, eles somavam 26% dos estudantes da rede.

Tabela 4

POR QUAIS MOTIVOS VOCE DECIDIU VOLTAR A FREQUENTAR ESCOLA E CONCLUIR O ENSINO FUNDAMENTAL?	
Oportunidade de um emprego melhor	203
Fazer um curso técnico profissionalizante	54
Cursar uma faculdade e ter um curso superior	91
Realizar um sonho de concluir os estudos	80
Ajudar os filhos nas tarefas escolares	11
Outros	10

Ressaltamos o destaque dado a questão do trabalho nas respostas dos estudantes da EJA: A **oportunidade de um emprego melhor (203)** é bem representativa como motivo para voltar a estudar se comparado pela segunda opção que é de **fazer um curso superior (91)** e **Fazer um curso técnico profissionalizante (54)**. Identifica-se, nesses dados a necessidade de absorvermos essa demanda que ora se apresenta nas nossas salas de aula: o desenvolvimento de competências com vistas ao acesso ao mercado de Trabalho; com componentes curriculares que correspondam as expectativas e necessidades dos nossos estudantes. Outrossim, devemos refletir sobre a necessidade de abrimos maiores diálogos com nossos jovens sobre as possibilidades e importância do acesso ao curso superior numa proposta de itinerário formativo.

Tabela 5

TER VOLTADO AOS ESTUDOS MAIS VELHOS....	
Causa vergonha e constrangimento	15
Possibilita comparecer as aulas todos os dias, mesmo depois de um longo dia de trabalho	51
Torna-se mais difícil se concentrar e prestar atenção nas aulas.	27
Faz você ter mais força de vontade para vencer o cansaço e alcançar seus sonhos	162
Deixa você mais confiante	138

Mediante o resultado apresentado na tabela 5, observamos que há, no discurso dos nossos estudantes da EJA o desejo de dar continuidade aos estudos: **Faz você ter mais força de vontade para vencer o cansaço e alcançar seus sonhos (162)** seguidopela opção **Deixa você mais confiante (138)**.

Ressaltamos um resultado que difere de alguns discursos que circulam em nossos espaços educativos; que nosso estudante da EJA *“tem baixo autoestima e não sabe o que quer”*. Sugerimos uma reflexão diante desses dados, posto que apenas **(15)** citam **Causa vergonha e constrangimento**. Esse dado nos interpela a uma leitura mais aprofundada do nosso público da EJA para que possamos identificar e concluir se as nossas escolas têm, ao longo do tempo, conseguido reestabelecer a autoestima do aluno através de suas práticas ou se os jovens e adultos não se reconhecem com baixa autoestima.

Tabela 6

QUANTOS FILHOS VOCE TEM...	
De 0 a 2 anos	52
De 2 a 5 anos	28
De 5 a 8 anos	14
Não tem	182

Considerando a possibilidade de implantar em nossas turmas de EJA um espaço de acolhimento para os filhos dos estudantes da EJA com idade de 0 a 8 anos decidimos por ter um cenário mais aproximado dessa demanda através desse questionário.

Verificamos, pelos dados apresentados, que a maioria **(182) não tem filhos** nessa idade. Diante do exposto, há a **necessidade de complementarmos** este estudo para concluirmos se os jovens e adultos com filhos na idade de 0 a 8 anos estão fora da escola por não ter como deixar seus filhos em casa e ir para a escola. O que nos concede o entendimento que o acesso à escola por esse público excluído das salas de aula precisa de nossa atenção.

Prefeitura de São Luís vai implantar salas de acolhimento para crianças com idade entre quatro e 10 anos que não têm com quem ficar para que a mãe possa concluir os estudos. A iniciativa integra o programa “Escola que Acolhe”, da Secretaria Municipal de Educação (Semed) em parceria com a Fundação Vale. A ação é pioneira no Maranhão em dedicar espaços de acolhimento para os filhos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 7

COMO SAO AS AULAS NA EJA NA SUA ESCOLA?	
As disciplinas são importantes e prendem a atenção dos alunos	152
Interessantes por sempre ter conteúdos legais	195
Chatas e fora da realidade em que vive	04
Aulas cansativas	09
Não desperta o interesse	06

Diante das respostas dos estudantes, apresentado na tabela 7, verifica-se que há um grau de satisfação muito positiva com relação as aulas na EJA: **Interessantes por sempre ter conteúdos legais (195),As disciplinas são importantes e prendem a atenção dos alunos (152)**. O resultado nos leva a uma reflexão se compararmos com dos dados que mostram um alto índice de evasão na modalidade EJA . Nessa perspectivao resultado se distancia de motivações ligadas a metodologia aplicadas em ala de aula.

Tabela 8

COMO E O RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO	
Bom relacionamento na sala de aula	202
Amigável	187
Conflituosa	01
Autoritária	02
Pensa em desistir dos estudos, às vezes, devido ao maurelacionamento	01

Considerando o resultado **Bom relacionamento na sala de aula (202) Amigável (187)** aponta que há um resultado bastante positivo nas relações interpessoais em turmas de EJA do município. Retratamos a fala de PILETTI (1989) para justificar o entendimento da importância da relação professor e aluno no cotidiano escolar: *“O professor que tem entusiasmo, que otimista, que acredita nas possibilidades do aluno, é capaz de exercer uma influência benéfica na classe como um todo e em cada aluno individualmente, pois sua atitude é estimulante e provocadora de comportamentos ajustados. O clima da classe torna-se saudável, a imaginação criadora emerge espontaneamente e atitudes construtivas tornam-se a tônica do comportamento da aula como grupo”* (pág.19).

Tabela 9

A FORMA DE AVALIAÇÃO UTILIZADA ...	
Deixa você nervoso (a)	122
Pensa em desistir por não ter muito tempo de estudar para as provas	80
Pensa em desistir por ter muita dificuldade e medo de não passar de ano.	35
É tranquilo para você.	187

Conferimos na literatura disponível sobre o tema AVALIAÇÃO e diálogos de educadores da EJA problemas nos processos de avaliação na modalidade EJA, o que é confirmado neste resultado apresentado na tabela 9; um número bem expressivo dos alunos responderam: **Deixa você nervoso (102), Pensaem desistir por não ter muito tempo de estudar para as provas(70) Pensa em desistir por ter muita dificuldade e medo de não passar de ano (25)**.Acumulando os

resultados negativos sobre a avaliação, teremos $122+80+35=255$, enquanto supera **É tranquilo para você (187)**.

Diante do exposto, é decisivo, enquanto gestores e educadores da Educação de Jovens e Adultos nos atentar, debruçar, rever e implementar processos avaliativos que possam corresponder aos seus reais objetivos no processo de ensino e aprendizagem da EJA.

Quando a abordagem acerca da avaliação recai sobre a Educação de Jovens e Adultos fica impossível não praticar uma avaliação dialógica que vá na contramão do sistema vigente por séculos na educação brasileira, até porque um dos fundamentos da EJA é proporcionar ao indivíduo a formação de sua consciência crítica acerca de sua própria identidade. Dentro do princípio de uma avaliação defendida por Luckesi (2006), *na EJA como em qualquer outra modalidade de ensino, estaremos qualificando não um objeto, mas pessoas, seres humanos que não podem ser avaliados somente nas aprendizagens específicas de cada disciplina. Se agirmos dessa forma, a avaliação estará orientada por um olhar míope.*

Tabela 10.1

QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA EJA?	
Discorda pois não tenho interesse em ter um curso de qualificação profissional durante as aulas regulares	12
Concorda, pois a qualificação profissional na escola promoverá o acesso ao mercado de trabalho e dará mais incentivo a frequentar as aulas.	332

Tabela 10.2

CASO VOCE CONCORDE, QUAIS DESSES CURSOS VOCE TERIA INTERESSE EM FAZER?	
Técnicas administrativas	105
Técnicas em vendas	89
Informática	76
Assistente em saúde	70
Outros	85

Considerando os resultados da tabela 10.1 e 10.2, verificamos que os estudantes da EJA concordam, quase que por unanimidade, em uma estrutura de EJA concomitante a um curso profissionalizante: **Concorda, pois, a qualificação profissional na escola promoverá o acesso ao mercado de trabalho e dará mais incentivo a frequentar as aulas (332).**

O resultado nos sugere avaliarmos a viabilidade de uma proposta de integração da educação profissional à educação básica na nossa rede, na intenção de compreender se essa estrutura poderá realmente corresponder às necessidades e expectativas desse público.

Dentre outras etapas para implantação dessa estrutura, identificamos a revisão do currículo da EJA, a adoção de projetos pedagógicos diferenciados e específicos, uso de novas tecnologias, formação profissional, utilização de metodologias ativas, além de tempos e espaços diversificados capazes de atender à enorme diversidade do público que demanda por essa modalidade de ensino.

...Mesmo com o advento do Fundeb, que ampliou a possibilidade de financiamento de programas de Educação de Jovens e Adultos, as matrículas nessa modalidade de ensino vêm caindo nos

últimos anos. Experiências de programas mais ligados à formação profissional tem obtido algum sucesso e precisam ser acompanhados de perto.

Segundo (INEP- NOTAS ESTATÍSTICAS CENSO ESCOLAR 2016) O país conta com 1,9 milhão de matrículas na educação profissional; A matrícula da rede pública na educação profissional cresceu 5,1% no último ano enquanto a da rede privada apresentou queda de 12,6%.

Tabela 11

DE ACORDO COM SEU GRAU DE SATISFAÇÃO REGISTRE ...	(1) BOM	(2) REGULAR	(3) RUIM
Merenda	82	68	34
Estrutura física da escola.	62	88	66
Material didático (livros).	87	71	36
Metodologia de ensino aplicada.	119	48	11
Horário das aulas.	103	70	16
Segurança.	19	97	90

Os dados apresentados na tabela 11 refletem o grau de satisfação e/ou insatisfação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos da rede Municipal de Caruaru.

Chamamos atenção a questão **Segurança** que apresenta a maior pontuação de insatisfação: **ruim (90)**.

Sabe-se a questão da segurança pública em nosso país e especificamente na nossa cidade tem estatísticas alarmantes de violência que traz como consequência a evasão dos nossos estudantes da EJA, que por não se sentirem seguros no trajeto de casa para a escola tem comprometido a assiduidade e até causado a evasão.

Devemos destacar ainda Metodologia **de ensino aplicada (119 BOM)**. Quanto a Estrutura física da escola (**BOM 62 – REGULAR 88 – RUIM 66**), Merenda (**BOM 82 – REGULAR 68 – RUIM 34**). Com relação ao material didático-livros, temos (**BOM 87 – REGULAR 71 – RUIM 36**)

Considerando os dados referentes ao **Horário das aulas** temos (**BOM 103 – REGULAR 70 – RUIM 16**), verificamos que há um percentual significativo de estudantes que considera entre regular e ruim o horário das aulas da EJA em nosso município. A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem apresentado, de acordo com levantamentos estatísticos, altos índices de EVASÃO e REPROVAÇÃO devido a problemas diversos elencados pelos próprios alunos, entre os quais, a falta de tempo para frequentarem as escolas nos horários previstos por motivo de trabalho, condições financeiras e outras situações adversas.

12 - Este espaço é para você sugerir, informar ou reivindicar temas e/ou assuntos que não foram contemplados no questionário.

Ao final do questionário foi apresentado um espaço para registro de temas que não tenham sido contemplados no questionário. Contudo, verificamos que a maioria dos alunos apontaram temas já postos no questionário. Destacamos a maior incidência nos temas: **Mais Segurança (32)** e **melhor Estrutura da Escola (28)** e um expressivo número de alunos que não opinaram (alguns justificando que já tinham comentado no questionário).

Os demais foram:

- Aulas de teatro, em laboratórios de informática;
- Curso profissionalizante;
 - Ensino médio na escola;
 - Combate ao uso de drogas e ao bullying;
 - Aulas de libras;
 - Melhor acervo na biblioteca;
 - Atividades físicas;
 - Salas de acolhimentos para os filhos dos alunos da EJA;
 - Palestras Educativas;
 - Entrega de material escolar;
 - Necessidade da presença de diretor no turno noturno;
 - Transporte de qualidade para os alunos que usam transporte escolar;
 - Faltas de professores em algumas disciplinas.